



CURSO DE LÍNGUAS POPULAR ABERTO À COMUNIDADE



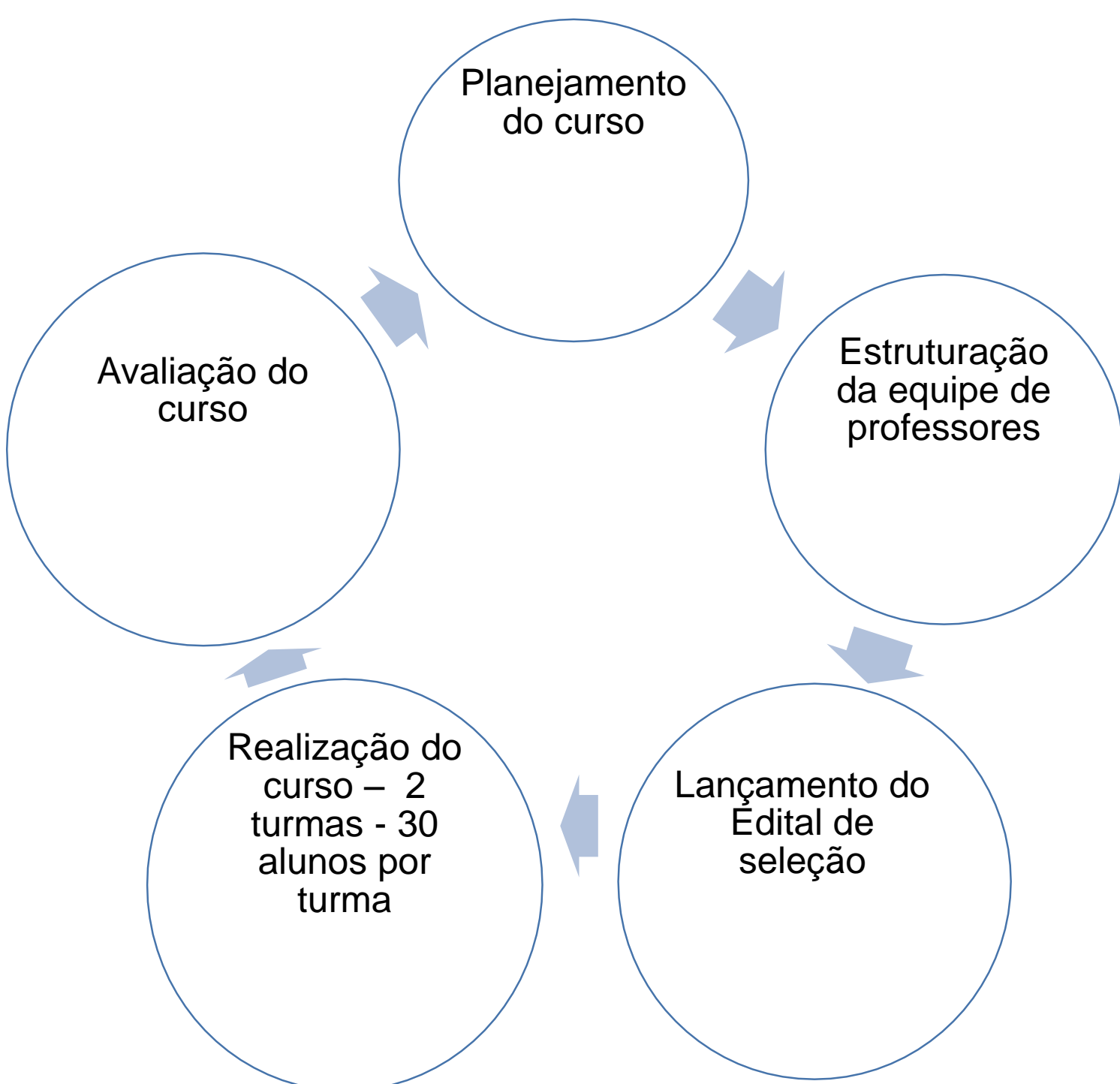
¹Silva, Leandro Muniz Barbosa da 1, ²Santos, Luana Cândido 2, ³Santos, Lindemberg da Silva 3, ⁴Braga, Gisele Mirella da Silva 4, ⁵Selva, Vanice Santiago Fragoso 5

^{1,2,3,4}PET Conexões Gestão Política-Pedagógica ⁵Tutora do PET Conexões Gestão Política-Pedagógica, Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução

O projeto de extensão “Curso de Línguas Popular Aberto à Comunidade” (Clipac) é uma ação do PET Conexões Gestão Política-Pedagógica criada com a intenção de democratizar o acesso ao ensino de línguas estrangeiras para estudantes de escolas públicas e consequentemente proporcionar o estímulo do desenvolvimento profissional, o acesso ao ensino técnico e superior e de pós-graduação, diante do cenário do ensino público, que pouco tem contribuído para a inserção e disseminação do ensino de línguas estrangeiras nas escolas, sobretudo o ensino do inglês. Várias pesquisas apontam o inglês como língua global, com grande impacto na política e educação pelo mundo, não apenas nas publicações acadêmicas, mas também na preparação dos jovens para uma demanda cada vez maior de conhecimento da língua inglesa no mercado de trabalho.

Metodologia



Esquema da metodologia.

Resultados e Discussão

Ao longo do curso foram encontradas algumas dificuldades relatadas pelos os alunos e pelos professores, como: lento processo de aprendizagem, sobrecarga de conteúdo e alta taxa de evasão, aspectos identificados no feedback por parte de todos os envolvidos no curso. Esse feedback foi importante para que nas próximas edições sejam observadas as reais necessidades dos alunos e a partir disso, implantar novas ideias e novas metodologias de ensino adaptadas às necessidades.



Confraternização ao final do curso com as duas turmas.
Fonte: Acervo do grupo, 2016.

Conclusões

Para Frigotto (2003) a educação apresenta-se como um campo de disputa hegemônica “essa disputa dá-se na perspectiva de articular as concepções, a organização dos processos e dos conteúdos educativos na escola e, mais amplamente, nas diferentes esferas da vida social, aos interesses de classe”. Diante dessa conjuntura, o Clipac nasceu como uma forma de romper às desigualdades estabelecidas na sociedade para promover uma maior inclusão social de estudantes oriundos de comunidades populares e, em situação de vulnerabilidade social, a fim de contribuir para construção de uma sociedade mais igualitária e democrática, onde todos tenham acesso às mesmas oportunidades.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria nº 976, de 27 de junho de 2010.**

DAVID, Ricardo Santos. **O ensino e aprendizagem de língua inglesa em escolas públicas: O real e o Ideal.** Ciências Humanas, v. 09, p. 46-58, 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a Crise do Capitalismo Real.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.